



Quintais urbanos: práticas e experiências no município de Parintins, Am

Backyards urban : practices and experiences in municipality of Parintins, Am

Seção temática: Sistema de produção agroecológica

Resumo

O objetivo do estudo foi analisar as práticas e experiências de cultivo em quintais urbanos dos moradores do bairro Paulo Correa situado na cidade de Parintins, estado do Amazonas, Brasil. O método empregado foi o estudo de caso, combinando várias técnicas: diário de campo, observação *in loco* e entrevistas semi-estruturadas. Os quintais apresentam múltiplas finalidades, sendo estas as principais categorias de uso: plantio, criação e lazer/descanso. Esses espaços são destinados ao plantio de árvores, arbustos e ervas, principalmente para o autoconsumo, esses cultivos são associados à criação de pequenos animais. A partir destes elementos, é possível concluir que os moradores do bairro Paulo Correa cultivam nesses quintais urbanos espécies vegetais e utilizam conhecimentos e experiências acumuladas geracionalmente.

Palavras-chave: Componente vegetal; Categorias de uso; Conhecimento tradicional

Abstract: The aim of the study was to analyze the practices and cultivation experiences in urban backyards of residents Paulo Correa neighborhood located in Parintins, state of Amazonas, Brazil. The method used was the case study, combining various techniques: field diary, on-site observation and semi-structured interviews. The yards have multiple purposes, which are the main categories of use: planting, breeding and leisure / rest. These spaces are intended for planting trees, shrubs and herbs, mainly for self-consumption, these crops are associated with small livestock. From these elements, it concludes that the residents of the neighborhood Paulo Correa cultivate these urban backyards and plant species using knowledge and accumulated experience generationally.

Keywords: Herbal component; Use categories; traditional knowledge.

Introdução

A busca do desenvolvimento sustentável representa um dos maiores desafios para a humanidade e, em especial, para o Brasil. Uma das características mais notáveis dos sistemas agrícolas tradicionais da América Latina é o seu alto grau de diversidade biológica. Esses sistemas surgiram ao longo de séculos de evolução cultural e biológica e representam experiências acumuladas na interação de moradores com o ambiente, sem acesso a recursos, capital.



Neste enfoque a agricultura urbana é entendida como a realização de atividades agrícolas em pequenas áreas pertencentes ao perímetro urbano (DIAS, 2000). Desta forma, a mesma pode ser realizada no plantio direto no solo; em canteiros suspensos ou em vasos, em áreas subaproveitadas. Ressalta-se, que nesse tipo de agricultura o nível de conhecimento externo dos agentes envolvidos é relativamente baixo, em comparação com as técnicas empregadas na agricultura tradicional.

Metodologia

Utilizou-se a abordagem qualitativa, para tanto, foi utilizado o método do estudo de caso. Os sujeitos sociais da pesquisa foram 15 famílias do bairro Paulo Corrêa, área urbana da cidade de Parintins. Assim, na busca de atingir os objetivos propostos foi utilizado as seguintes técnicas de Pesquisa: realização de pré-teste e observação *in loco* (YIN, 2005) e entrevista semi-estruturada (GRESLLER, 2004)

Resultados e discussões

Os resultados encontrados corroboram com trabalhos realizados por Nair (2001) onde os quintais representam uma unidade agrícola de uso tradicional do solo, considerados como uma das formas mais antigas de uso da terra. Sua principal finalidade é a produção de alimentos para complementar a dieta alimentar e as práticas de manejo são consideradas ecologicamente sustentáveis. Conforme identificado nesta pesquisa esses espaços apresentam múltiplas finalidades, sendo estas as principais categorias de uso: plantio, criação e lazer/descanso (Figura 01).



Figura 01 - Categorias de uso dos quintais urbanos pesquisados. Bairro Paulo Corrêa, Parintins, AM.



As espécies cultivadas e os animais de pequeno porte criados nesses quintais contribuem para a alimentação, principalmente frutos, folhas, carne e ovos e diminuem os gastos de recursos monetários na aquisição de alimentos. Assim, a diversificação de atividades representa uma estratégia de aversão ao risco, por permitir a sobrevivência durante um período crítico em curto prazo e minimizar a dependência de um único produto em longo prazo.

As plantas medicinais cultivadas nesses espaços fazem parte da farmácia natural acessada pelas famílias, além disso, são cultivadas frutíferas para conforto ambiental e as espécies ornamentais para o embelezamento do *lugar*. A força de trabalho destinada ao cultivo das plantas do quintal, normalmente, é de responsabilidade das mulheres, enquanto à criação dos animais é dos filhos mais novos.

Os maiores índices de espécies encontradas foram as frutíferas, como banana, açaí de touceira, abacate, mamão, acerola e manga (Tabela 01). Essas espécies, em sua maioria, exóticas requerem poucos cuidados, visto que são bem adaptadas as condições edafoclimáticas da região. Seguido pela espécie ornamental (*Ixora* sp.), as outras espécies encontradas em maior frequência foram a condimentar, seguida pelas medicinais.

Tabela 01 – Espécies com maiores números de indivíduos presente nos quintais do bairro Paulo Corrêa, Parintins, AM.

Nome Comum	Nome Científico	Frequência (%)
Banana	<i>Musa</i> sp.	12,8
Macaxeira	<i>Manihot esculenta</i> Crantz.	5,0
Açaí	<i>Euterpe oleracea</i> Mart.	4,8
Ixoria	<i>Ixora</i> sp.	4,8
Abacate	<i>Persea americana</i> Mill.	3,9
Mamão	<i>Carica papaya</i> L.	3,5



Acerola	<i>Malpighia glabra</i> L.	2,9
Chicória	<i>Eryngium foetidum</i> L.	2,9
Noni	<i>Morinda citrifolia</i> L.	2,7
Taperebazineho	<i>Polyscias</i> sp.	2,7
Mangueira	<i>Mangifera indica</i> L.	2,3
Pião barrigudo	<i>Jatropha</i> sp.	2,3

As espécies encontradas nos quintais estudados foram agrupadas em cinco categorias de uso: alimentar, medicinal, ornamental, ambiental e usos místicos (Figura 02). Para algumas espécies foram citadas mais de uma categoria de uso, como em estudos realizados por Pasa (2004) e Delunardo (2010), também foi verificada a categoria de uso de uma espécie vegetal cumulativa, ou seja, uma espécie pode ser utilizada para a alimentação, ser medicinal e ainda servir para ornamentação e ter algum uso místico.

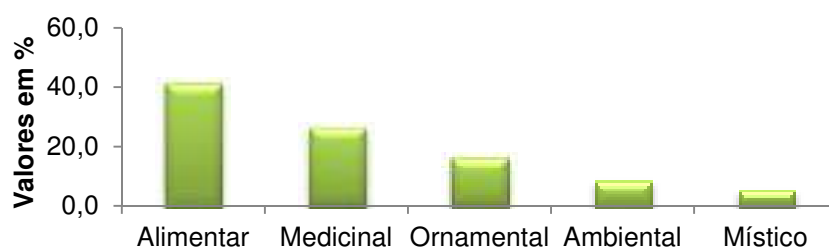


Figura 02 - Categorias de uso do componente vegetal. Bairro Paulo Corrêa, Parintins, AM.

O manejo utilizado para o cultivo dessas espécies é relativamente simples e de baixo custo. As plantas são cultivadas de forma agroecológica sendo utilizados recursos disponíveis na propriedade, em geral resíduos orgânicos e folhas, também é utilizado esterco de gado, principalmente nos canteiros suspensos.

Conclusões

Os moradores do bairro Paulo Corrêa mantêm um número grande de espécies e variedades como fator de segurança tanto alimentar como ecológica, ante às



mudanças ambientais que enfrentam ao longo das gerações. Empregam múltiplas estratégias no uso dos recursos: os espaços.

Referências bibliográficas:

DELUNARDO, Thiago Andrés- **Agrobiodiversidade em quintais Urbanos de Rio Branco, Acre** - -Universidade Federal do Acre, Dissertação de Mestrado, 2010.

DIAS, J.A.B. Produção de plantas medicinais e agricultura urbana. **Horticultura Brasileira**, Brasília, DF, n. 18, p. 140-143, 2000.

GRESSLER, Lori Alice. *Introdução à pesquisa: projetos e relatórios*. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2004. 300 p.

NAIR, P.K.P. 2004. The enigma of tropical homengardens. **Agroflorestry Systems**. n. 61. p. 135-152.

NODA, S. **Na terra como na água: organização e conservação de recursos terrestres e aquáticos em uma comunidade da Amazônia brasileira**. 2000. 198p. Tese de doutorado. PPGCB/IB/UFMT Cuiabá-MT. 2000.

PASA, M. C. **Etnobiologia de uma comunidade ribeirinha no alto da bacia do rio Aricá-Açú, Cuiabá, Mato Grosso, Brasil**. 2004. 174f. Tese (Doutorado em Ciências) – Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal de São Carlos. 2004

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. Tradução: Daniel Grassi. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. 212 p.